

Relatório da Administração

Em 15 de Janeiro de 2019, a GOL completou 18 anos de atuação e, desde a sua fundação, a Companhia já transportou mais de 450 milhões de passageiros em mais de 3,8 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Nestes 18 anos a GOL evoluiu constantemente e tem conquistado resultados expressivos, consolidando-se como a maior companhia aérea doméstica do Brasil, permanecendo na liderança do segmento corporativo e do mercado doméstico, com market share de 36%. As soluções pioneiras trazidas pela Companhia simplificaram os processos de viagem aérea. A Companhia segue trabalhando e inovando ainda mais para oferecer o melhor serviço, com baixo custo e foco total na satisfação dos nossos Clientes. Hoje, a Companhia já oferece Wi-Fi a bordo em 90% da frota e planeja disponibilizar Wi-Fi em todas as suas aeronaves até abril de 2019, sendo a primeira empresa aérea do mundo com internet de alta velocidade a bordo em todos os voos.

A chegada das aeronaves MAX 8 e a frota padronizada aumentam nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A GOL continua com seu foco na modernização da frota. Além de proporcionar menores despesas operacionais, como a redução de 15% no consumo de combustível por ASK, a nova tecnologia amplia o alcance da malha, permitindo expandi-la para novos destinos.

Alinhada à estratégia de expansão internacional em direção a novos mercados, no último trimestre de 2018, a GOL iniciou voos sem escalas a partir de Brasília e Fortaleza para Miami e Orlando, e adicionalmente inaugurou operações regulares de São Paulo para Quito, no Equador, sendo a única empresa aérea a operar este trecho sem escalas. Para 2019, está previsto o lançamento dos voos diretos de Brasília para Cancun, no México, além das novas rotas de Vitória para Buenos Aires, ambos no primeiro semestre. A GOL também iniciará operações regulares de Recife para Santiago no Chile, durante o segundo semestre deste ano.

A GOL é a única companhia aérea a oferecer voos do aeroporto de Congonhas (SP) para os mercados mais demandados nos EUA e América Latina, utilizando a gestão eficiente da capacidade e do sistema inteligente de gestão da malha da Companhia, oferecendo melhor experiência e conforto aos Clientes.

Em 2018 houve nova depreciação do Real frente ao Dólar e aumento dos preços médios do combustível de aviação em comparação ao ano anterior, o que resultou em significativas pressões de custo. Mesmo diante deste cenário macroeconômico desafiador, a GOL apresentou resultados consistentes com as projeções divulgadas ao mercado. A GOL tem aproximadamente 59% de seu consumo de combustível para o ano de 2019 protegido por contratos de hedge, a um custo médio de US\$60,5. O resultado sólido desse trimestre reflete o sucesso da GOL na gestão de seu portfólio de negócios através do ciclo.

Para 2019, o crescimento do PIB brasileiro é estimado em 2,5% (de acordo com o Relatório FOCUS do Banco Central), enquanto a demanda da indústria é estimada crescer entre 6% e 7% (de acordo com a ABEAR). Além disso, a Companhia, está estruturada e preparada para absorver demanda adicional.

Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,4% e a demanda aumentou em 1,8% em comparação ao 4T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,9% com aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 4T17. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,2% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 18,8% e a demanda internacional aumentou em 18,7% no trimestre em comparação ao 4T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 4T18 foi de 75,2%, redução de 0,1 p.p. em comparação ao 4T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 0,9% em comparação ao quarto trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.431, decréscimo de 2,3% no 4T18 em comparação ao 4T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,0 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2017.

Frota

Final	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
Boeing 737s	121	119	+2	120	+1
800 NG	91	92	-1	92	-1
700 NG	24	27	-3	26	-2
MAX 8	6	0	+6	2	+4

Ao final do 4T18, a frota total GOL era de 121 aeronaves Boeing 737 com todas as 121 aeronaves em operação, sendo seis aeronaves MAX 8. Ao final de dezembro de 2017, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com todas elas em operação nas rotas da Companhia. A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 4T18.

Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.